

Revista do **INVESTIDOR** **2026**

Plataforma
estratégica de
investimentos e
exportação





Revista do **INVESTIDOR** **2026**

Plataforma estratégica
de investimentos e
exportação





Álvaro Nolleto

Diretor-Presidente

A ZPE Piauí deixou de ser uma promessa para se tornar uma realidade em plena operação. Nos últimos anos, consolidamos uma estrutura moderna, segura e competitiva, capaz de receber projetos industriais e de serviços com foco no mercado global. Hoje, a ZPE já registra operações de exportação, projetos aprovados e novos empreendimentos em fase de implantação — evidências concretas da sua capacidade de gerar resultados. Vivemos um momento de consolidação e expansão. Superamos a fase de estruturação e nos posicionamos como uma plataforma efetiva de exportação, com operações em crescimento acelerado e um pipeline robusto de investimentos estratégicos.

Em 2025, registramos um avanço expressivo no volume exportado, especialmente na cadeia da carnaúba, consolidando a ZPE Piauí como um importante corredor de exportação do Nordeste brasileiro.

Paralelamente, avançamos na atração de projetos estruturantes nas áreas de agroindústria, energia, fertilizantes e tecnologia, fortalecendo um ambiente de negócios competitivo, moderno e alinhado às demandas globais.

Nosso compromisso é oferecer ao investidor segurança jurídica, eficiência operacional e suporte institucional em todas as etapas do projeto.

Mais do que atrair empresas, buscamos construir um ecossistema produtivo integrado, capaz de agregar valor às riquezas regionais e posicionar o Piauí como protagonista no cenário econômico nacional e internacional.

A ZPE Piauí é, hoje, uma plataforma concreta de oportunidades. Estamos prontos para receber investimentos que desejam crescer com competitividade, inovação e acesso ao mercado global.

Seja bem-vindo ao futuro da indústria e da exportação no Brasil.



Victor Hugo S. de Almeida

Presidente do Grupo Investe Piauí

O Piauí vive um novo e decisivo momento em sua trajetória de desenvolvimento. Um estado que avança com planejamento, segurança jurídica e uma visão estratégica orientada para o crescimento sustentável e a inserção competitiva no cenário global. Nos últimos anos, temos construído um ambiente de negócios sólido, baseado na modernização da gestão pública, na ampliação da infraestrutura e na criação de condições reais para atração de investimentos. Esse movimento posiciona o Piauí como uma das novas fronteiras de desenvolvimento econômico do Brasil.

Nesse contexto, a Investe Piauí atua como agente central dessa transformação. Mais do que uma instituição, somos a porta de entrada para investidores, conectando oportunidades a projetos estruturados, oferecendo suporte técnico qualificado e garantindo um ambiente seguro, transparente e eficiente para a implantação de novos empreendimentos.

A consolidação da Zona de Processamento de Exportação do Piauí (ZPE Piauí) representa um dos pilares mais estratégicos dessa nova fase. Trata-se de uma plataforma moderna de industrialização, exportação e inovação, capaz de integrar cadeias produtivas, agregar valor às vocações regionais e impulsionar o estado em direção às novas demandas da economia global —

especialmente nos setores ligados à sustentabilidade, à transição energética e à reindustrialização.

Estamos preparados para receber investimentos que transformem potencial em resultados concretos. Projetos que gerem emprego, renda, inovação e competitividade, contribuindo não apenas para o desenvolvimento do Piauí, mas também para o fortalecimento da economia brasileira.

O Piauí é, hoje, um território de oportunidades reais, com bases sólidas para crescer de forma consistente e sustentável. E a Investe Piauí está pronta para construir esse futuro junto com você.



SUMÁRIO

- 08** ZPE Piauí
- 10** Perfil de negócios da ZPE Piauí
- 11** Perfil econômico da ZPE Piauí
- 12** Visão Geral
- 18** Piauí em dados
- 22** Empresas na ZPE
- 28** Parnaíba: Polo regional do litoral piauiense



- 28** **Novos negócios para Parnaíba**
- 30** **Por que investir na cidade de Parnaíba**
- 32** **História**
- 35** **Outras Instituições**
- 36** **Turismo**
- 38** **Passo a passo para instalação na ZPE Piauí**
- 40** **Incentivos**

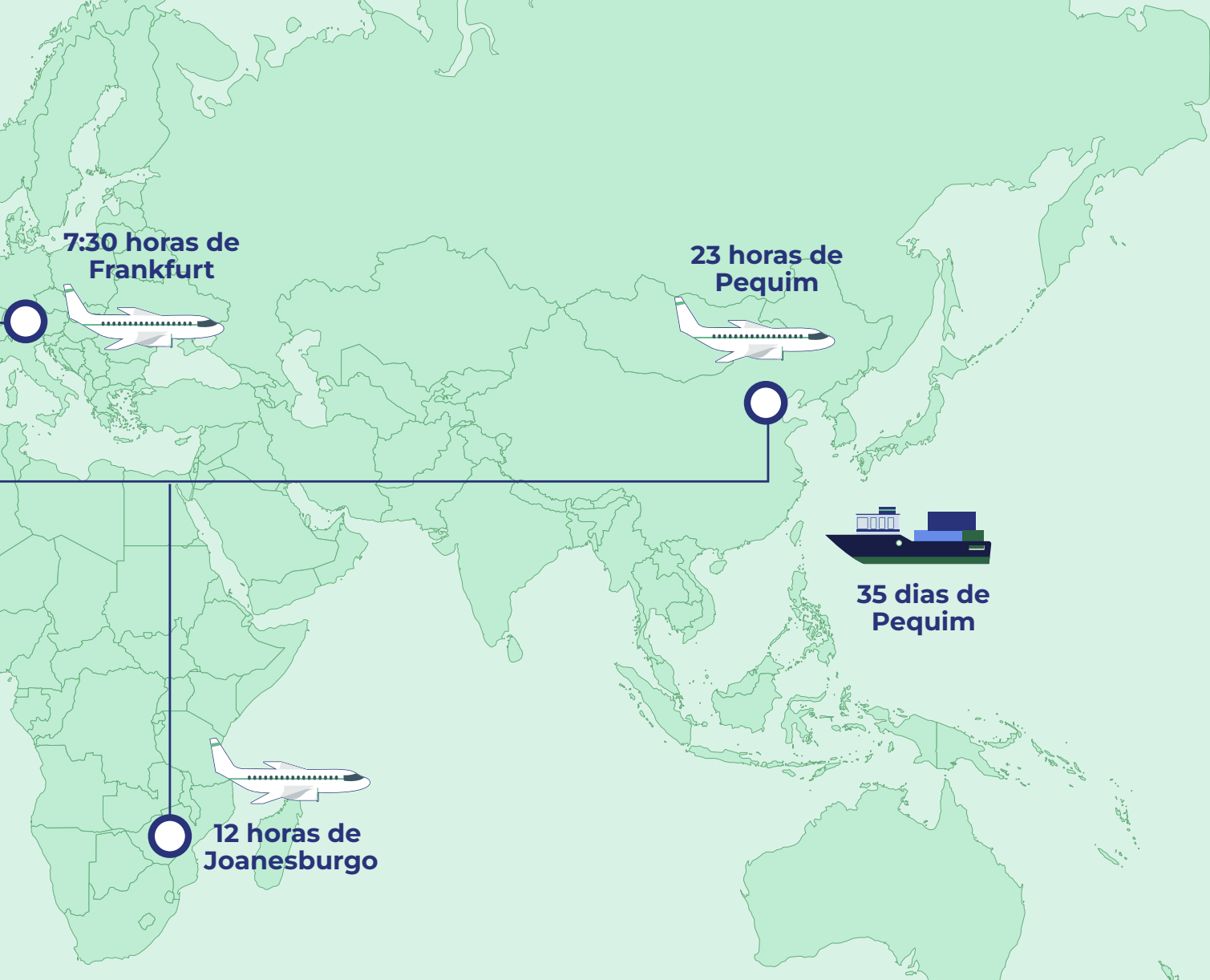


As Zonas de Processamento de Exportação são distritos industriais incentivados, onde as empresas operam com suspensão de tributos, liberdade cambial e procedimentos administrativos simplificados.

Localizada no litoral do Piauí, a ZPE Piauí é uma subsidiária da Invest Piauí que ocupa uma área de 313,5 hectares. O perfil dos investimentos privados esperados para ela contempla a industrialização nos ramos de

fármaco químicos, cera de carnaúba, babaçu, couros e peles, alimentos, pedras preciosas e minérios, bio-combustíveis e empresas na área de biotecnologia, nanotecnologia e serviços.

Uma característica da maioria destes segmentos é a valorização dos produtos finais que, mesmo em pequenos volumes, podem representar elevado valor econômico e financeiro.



A ZPE Piauí pode receber a instalação de diversas indústrias, transformando commodities em produtos de alto valor agregado. Esta dinâmica empresarial gera emprego e renda para a região e divisas para a balança comercial do estado e do país.

A infraestrutura disponível na região é favorável à logística de distribui-

ção. Enquanto o aeroporto é a opção mais adequada para o envio de produtos menores e mais leves, os portos de Pecém e Itaqui se configuram como alternativa viável para cargas mais volumosas. Em breve a ZPE Piauí contará também com o Porto de Luís Correia, distante 22 quilômetros, com vocação para a pesca e acabotagem.

Perfil de negócios da ZPE Piauí

A localização privilegiada no contexto das melhores distâncias globais, a proximidade dos portos do Pecém, no Ceará, e de Itaqui, no Maranhão, e o advento do novo marco legal das ZPEs brasileiras oportunizaram à ZPE Piauí a concepção de um perfil de negócios convergente com antigas demandas dos empreendedores. Agora, a ZPE passa a atender tanto o interesse das empresas focadas no mercado nacional, quanto daquelas dedicadas ao comércio exterior.

Empresas com produção voltada ao mercado internacional: Neste cenário, as empresas estão no melhor dos mundos pois gozam de suspensão tributária por 20 anos renovável por igual período, tanto nas exportações quanto na aquisição, fora do país, de matérias primas, insumos, máquinas e equipamentos. Ou seja: estão livres do pagamento de impostos.

Empresas com produção voltada ao mercado nacional: Neste contexto, as empresas instaladas na zona de livre comércio piauiense se submetem ao regime normal de tributação, como qualquer outra empresas brasileiras. No caso da ZPE Piauí, há o diferencial das políticas de incentivos fiscais do Estado do Piauí.

Empresas voltadas aos mercados nacional e internacional: A parte da produção destinada à exportação será segregada na Área de Despacho Aduaneiro (ADA) da ZPE Piauí, seguindo os trâmites normais da exportação, neste caso com alíquota zero. Quanto à produção voltada ao mercado nacional, a movimentação segue o modelo convencional, sem distinção em relação às empresas instaladas fora da ZPE.



Perfil econômico da ZPE Piauí

A principal missão da ZPE Piauí é promover o desenvolvimento regional a partir das vocações naturais e das matérias primas abundantes nesta região.

Partindo desse pressuposto é que a ZPE piauiense tem seu perfil de negócios amparado nas experiências produtivas regionais. Assim, se apresenta como ecossistema de negócios ideal para empresas vocacionadas nas seguintes atividades:

Indústrias do Agronegócio, Extrativismo, Vegetal e Animal;

Indústrias fármaco-químicas;

Indústrias de alimentos processados;

Indústrias têxteis e calçadistas;

Empresas prestadoras de serviço na área de Tecnologia da Informação (DATA CENTERS);

Indústria Metalmeccânica.

É importante destacar que a ZPE também está aberta para projetos tradicionais ou inovadores não incluídos na relação de atividades acima, uma vez que se coloca no contexto das infinitas possibilidades da cadeia produtiva global.



Visão Geral

A ZPE Piauí é um distrito industrial incentivado, projetado para atrair empresas com foco em exportação e competitividade global. O modelo combina:



Suspensão de tributos federais



Liberdade cambial



Simplificação aduaneira



Infraestrutura pronta para operação

Com a modernização do marco legal das ZPEs, o ambiente passou a oferecer maior flexibilidade operacional, permitindo atuação complementar no mercado interno, sem perder sua vocação exportadora.

Hoje, a ZPE Piauí já conta com operações em andamento, exportações consolidadas e novos projetos industriais em implantação.





Missão

Promover o desenvolvimento econômico sustentável do Piauí por meio da atração de investimentos industriais ou prestadores de serviços voltados à exportação, oferecendo um ambiente competitivo, seguro e integrado ao mercado global.

Visão

Ser reconhecida até 2030 como uma das principais ZPEs do Brasil, referência em competitividade industrial, inovação e geração de desenvolvimento regional.

Valores

Transparência e responsabilidade pública

Desenvolvimento regional

Atuar com eficiência, foco em resultados e orientação para o mercado global.

Segurança jurídica e confiança institucional

Garantir previsibilidade, transparência e confiança para o investidor.

Sustentabilidade econômica e ambiental

Promover o desenvolvimento econômico alinhado à responsabilidade ambiental e social.

Inovação e visão de futuro

Estimular soluções tecnológicas e novos modelos de negócio.

Eficiência e gestão orientada a resultados

Avanços das exportações pela ZPE

Após o alfandegamento da ZPE Piauí, em 2022, e o início das operações da Área de Despacho Aduaneiro (ADA), a Companhia Administradora passou a investir de forma contínua em capacitação técnica e modernização tecnológica, com o objetivo de atender com eficiência às demandas das empresas instaladas.

Como resultado, observa-se uma evolução significativa nos procedimentos de exportação ao longo dos anos. Em 2023, as operações realizadas na ZPE representavam apenas 2,4% do total das exportações da empresa Agrocera.

Já em 2024 e 2025, esse percentual atingiu 100%, evidenciando a consolidação da ZPE Piauí como plataforma logística e aduaneira eficiente, confiável e competitiva para o comércio exterior.

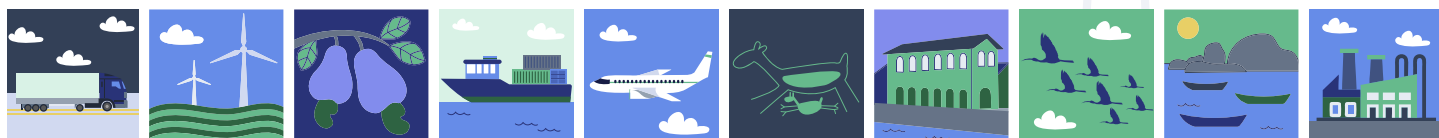
Crescimento Anual

Exportações

Em apenas 24 meses, a Agrocera protagonizou um salto expressivo em sua

atuação no comércio exterior a partir da ZPE Piauí. O volume exportado evoluiu de 20.000 kg, em 2023, para mais de 1,45 milhão de kg em 2025.

O resultado é um crescimento extraordinário de 7.167,5%, consolidando a ZPE Piauí como um vetor real de escala, eficiência logística e competitividade internacional



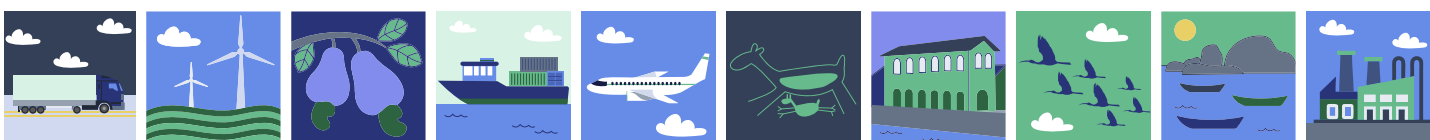
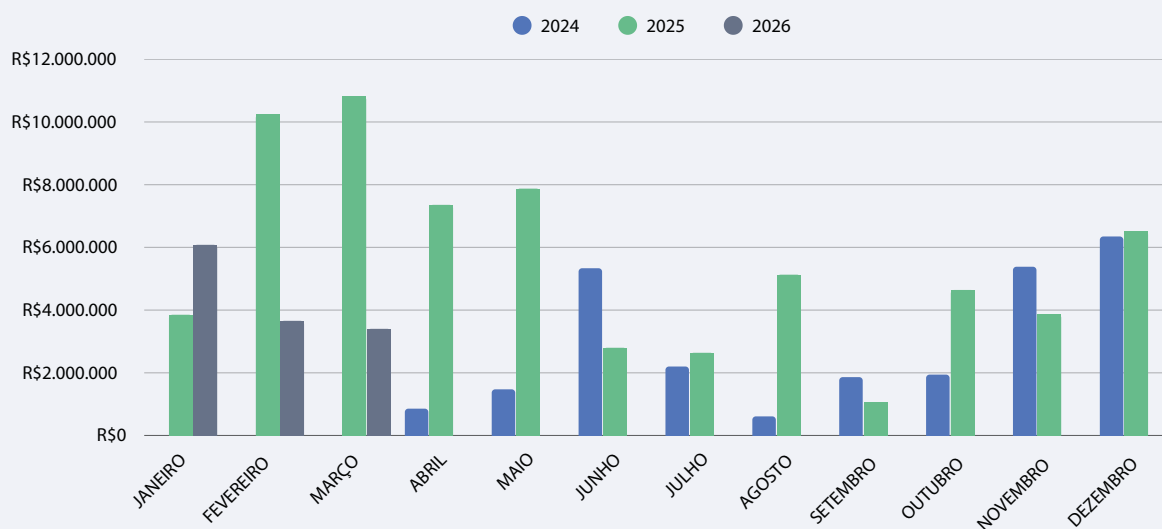
Crescimento Anual

Exportações em Kg



Crescimento Anual

Exportações em R\$



Plataforma estratégica de investimentos e exportação



ZPE Piauí

Crescimento Anual

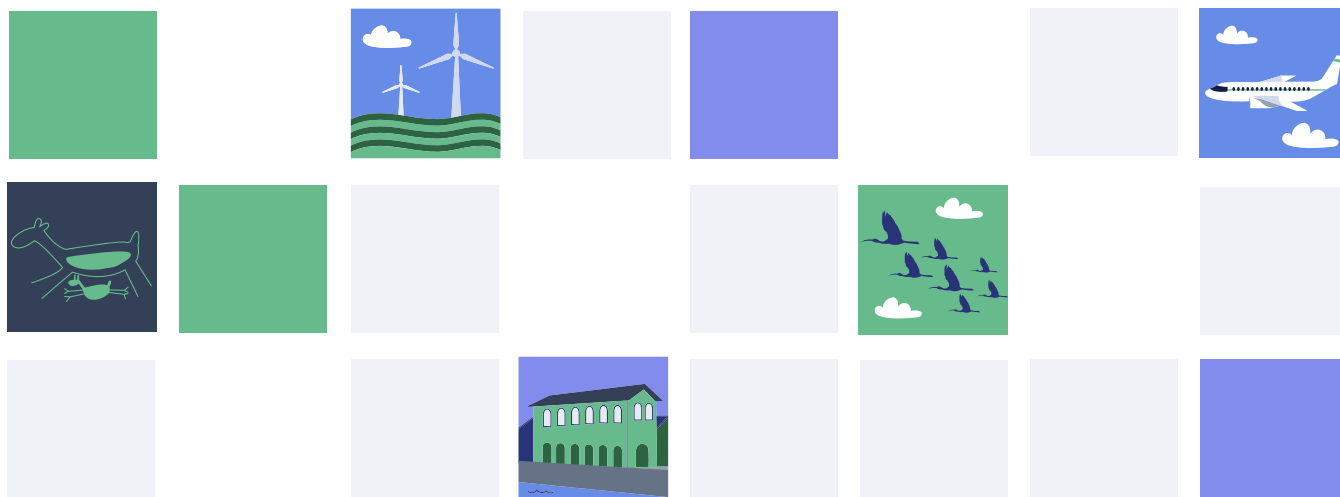
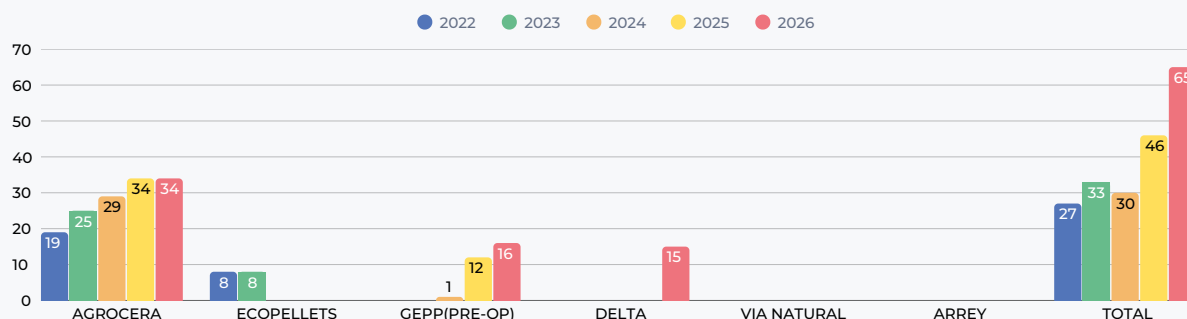
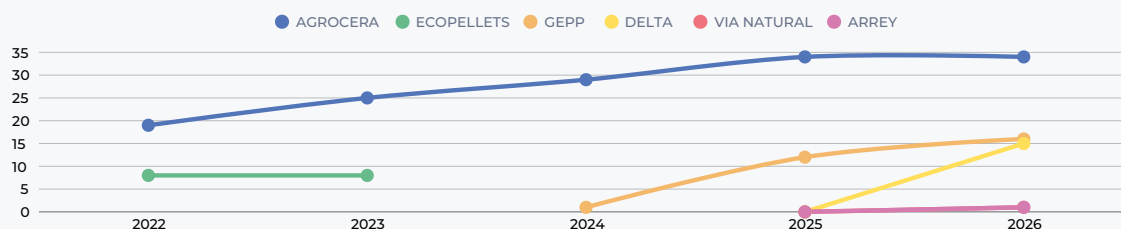
Geração de empregos

A ZPE Piauí vem consolidando sua contribuição para a geração de emprego e renda no estado, com crescimento contínuo desde o início de suas operações.

O número de empregos diretos vinculados às indústrias instaladas, em implantação e em fase pré-

operacional evoluiu de 27, em 2022, para 65 em 2026, até o momento, um avanço superior a 100%.

Esse resultado evidencia o impacto concreto da ZPE na dinamização da economia local e na atração de investimentos produtivos para a região.



Piauí em dados



Área Territorial

251.755.499 km²



População no último censo

3.271.199 pessoas (2022)



Densidade demográfica

3.271.199 pessoas



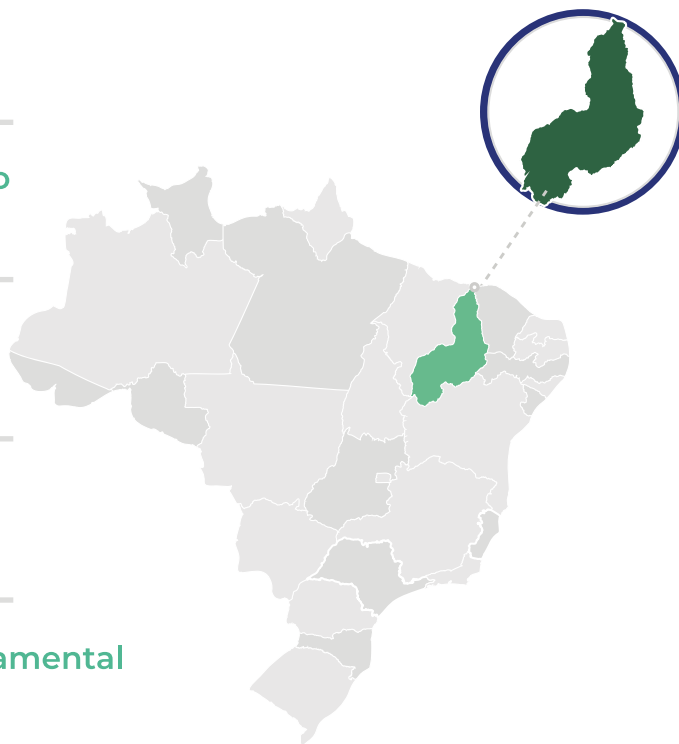
População estimada

3.271.199 pessoas (2025)



Matrículas no ensino fundamental

430.790 matrículas



IDH Índice de desenvolvimento humano

0,69



Total de receitas brutas realizadas

R\$ 25.541.836.539,29



Total de despesas brutas empenhadas

R\$ 22.932.199.429,34



Rendimento mensal domiciliar per capita

R\$ 1.546

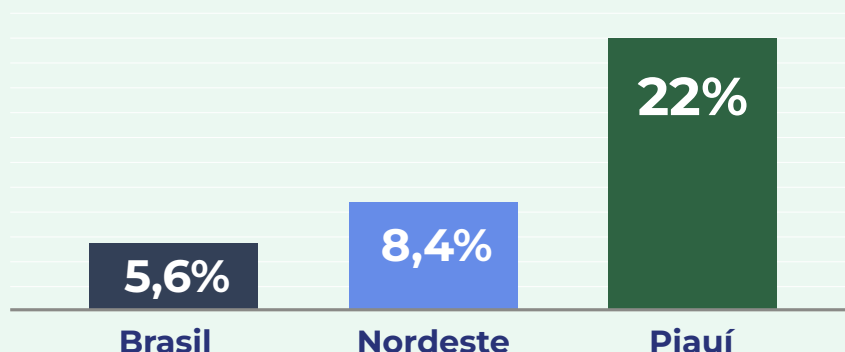


Total de veículos

1.527.217 veículos

Comparativo crescimento PIB

Piauí/Nordeste/Brasil período 2010/2018



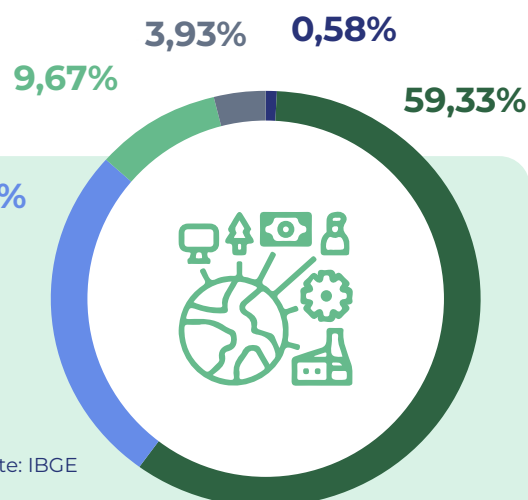
Fonte: Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais (Cepro) do Governo do Estado do Piauí a partir de informações do IBGE.

Composição do PIB

As principais atividades econômicas do estado são o comércio, serviços, a indústria (química, têxtil, de bebidas), a agricultura (soja, algodão, arroz, cana-de-açúcar, mandioca, cera de carnaúba) e a pecuária extensiva.

- Agropecuária - 67
- Comércio - 6.900
- Serviços - 3.081
- Indústria - 1.124
- Construção Civil- 457

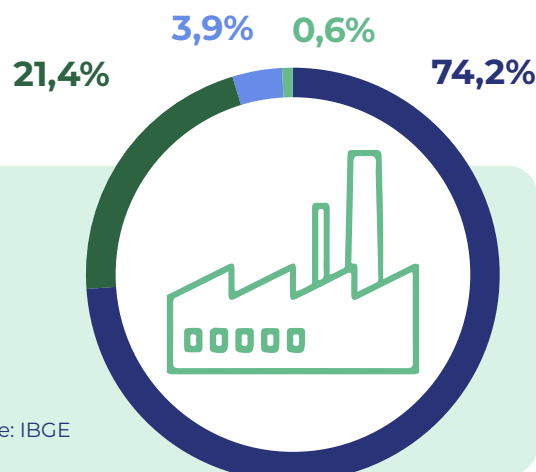
26,49%



fonte: IBGE

Empresas por porte

- Microempresas
- Pequenas Empresas
- Médias Empresas
- Grandes Empresas

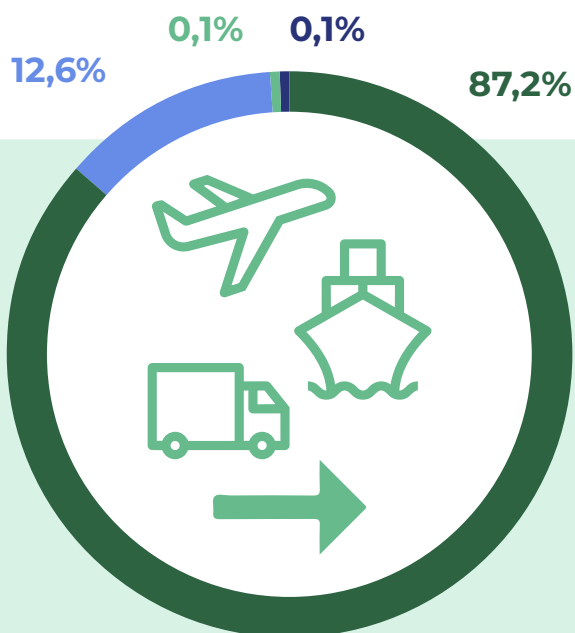


fonte: IBGE

Perfil das Exportações

- Indústrias Extrativas - U\$\$ 0,8 Milhão
- Agricultura - U\$\$ 616 Milhões
- Indústria de transformação - U\$\$ 88,8 Milhões
- Outras atividades - U\$\$ 0,5 Milhão

fonte: Comex Stat

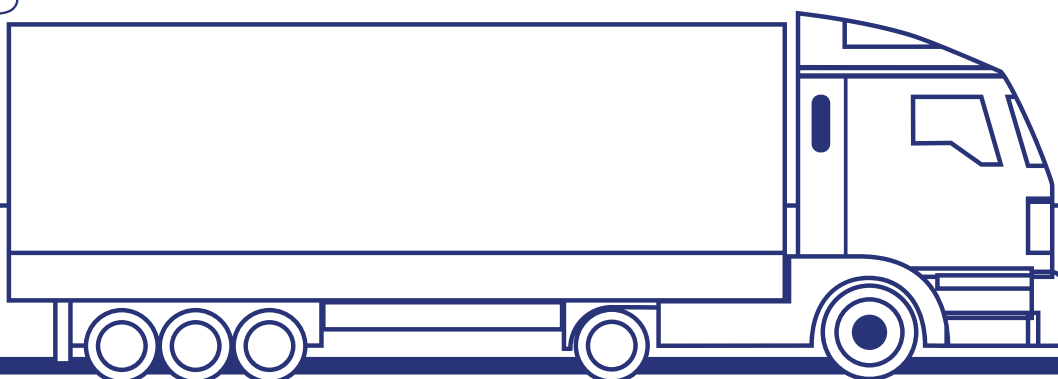
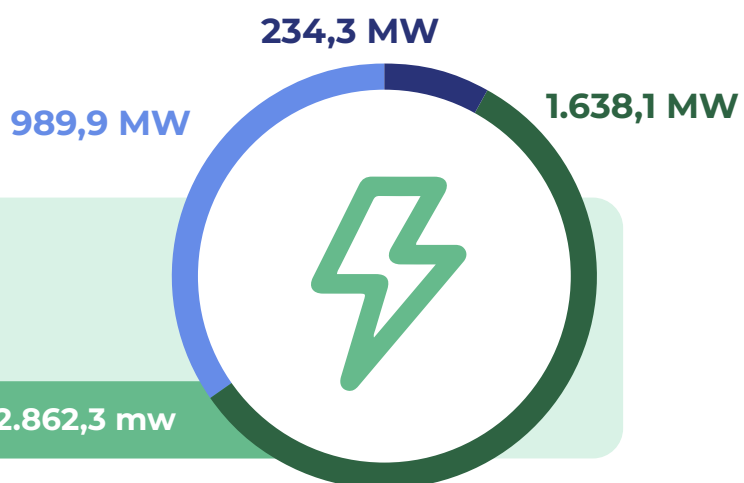


O Piauí foi o segundo estado com maior crescimento do IDH de 1991 para 2010, bem acima do crescimento observado no País, de acordo com o Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil.

Geração de Energia

- Hidrelétrica
- Eólica
- Fotovoltaica

Total: 2.862,3 mw



Infraestrutura

Energia Renovável

O Piauí alcançou em 2021 a liderança brasileira na capacidade de produção de energia solar. Segundo dados da Aneel, a potência das usinas de energia fotovoltaica instaladas em território piauiense passou de 1 GWH. Somada a capacidade de geração de energia solar à eólica, essas duas fontes de energia foram responsáveis por 91% da potência do Piauí em maio de 2021, o que caracteriza o Estado como grande gerador de energia renovável. O Piauí

tem hoje usinas de energia solar em cinco municípios e de energia eólica em outros nove. Parnaíba conta com um parque eólico chamado “Complexo Delta”, na localidade da praia da Pedra do Sal. Os 20 aerogeradores da Usina Eólica da empresa Tractebel Energia podem ser vistos a quilômetros de distância e são responsáveis pela produção de 18 megawatts, suficientes para o abastecimento de 70 mil pessoas, 40% da população de Parnaíba.



Telecomunicações

Banda Larga

O Piauí tem a maior velocidade em banda larga dentre os estados brasileiros: 88,4 Mbps (megabites por segundo). A média nacional é 58,18 Mbps. As informações são do site Minha Conexão.

PPP

O Piauí conta com uma das infraestruturas de telecomunicações mais modernas do Brasil, gerida pela Piauí Link, empresa estatal subsidiária da Empresa de Tecnologia da Informação do Piauí (ETIPI). Com atuação em todos os 224 municípios piauienses, a empresa é responsável pela gestão, manutenção e expansão da Rede Óptica do Piauí, que suporta uma rede DWDM de 400 Gbps e Data Center Tier III.

São mais de 3.150 pontos de acesso governamentais já conectados, levando internet de alta qualidade a escolas, hospitais, delegacias e outros órgãos públicos estaduais. A

infraestrutura prevê a instalação de mais de 11 mil km de fibra óptica em todo o território, consolidando uma das redes mais modernas do mundo, preparada para tecnologias de próxima geração.

O impacto já é visível: o Piauí alcançou o 1º lugar no Brasil em conectividade nas escolas públicas, com 92,7% da rede estadual de ensino conectada. Além disso, a população conta com acesso gratuito à internet em praças e espaços públicos por meio da rede Piauí Link – Wi-Fi Livre, com cerca de 300 pontos de conexão distribuídos por todo o estado.



Empresas na ZPE

A ZPE se apresenta como oportunidade ímpar para os mais variados setores produtivos da nossa economia, atraindo os mais diversos tipos de indústrias, aproveitando especialmente os nossos potenciais regionais.



Indicadores

09

Projetos

07 Aprovados

02 Em análise

R\$ 350MM Investimento previsto

R\$ 27,8Bi Investimento previsto Solatio

R\$ 100Bi Investimento proposto GEPP até 2035

R\$ 5Bi Investimento proposto instalação do data Center Verde

2mil

Empregos diretos na primeira fase

+10mil

Empregos diretos nas fases seguintes



Sobre a empresa

Com um investimento de mais de R\$ 40 milhões, a Delta Brazilian Starch, empresa com atuação no Brasil e na Argentina, será responsável pela instalação de uma fábrica de fécula de mandioca e amidos na ZPE Piauí, uma área de livre comércio implantada pelo Governo do Estado, por meio da Investe Piauí, para tornar o Piauí uma referência na indústria exportadora.

Segundo seus representantes, além de gerar inicialmente 40 empregos diretos e cerca de 500 indiretos, a Delta Brazilian Starch conectará a agricultura familiar e de larga escala com o agronegócio e as exportações. O modelo de contrato de compra garantida, que a empresa já aplicou com sucesso na Argentina, será replicado na região de Parnaíba, garantindo matéria-prima de qualidade e incentivando o uso de tecnologia nas plantações.

Com a capacidade inicial de processar até 300 toneladas de mandioca por dia, a indústria terá como principal produto a fécula de mandioca em suas diversas aplicações, inicialmente no setor de alimentos.

A nova indústria projeta um volume de exportações de aproximadamente vinte contêineres por semana, logo que atingir sua capacidade máxima de produção nessa primeira fase, contribuindo até mesmo a viabilidade econômica de grandes projetos do Governo do Estado, como o Porto de Luís Correia.

Representantes

Agostina Magiaterra

Andrade Junior

Laurindo Raulindo

Amanda Mendes Andrade

Federico Musso

Projeto



Tipo de negócio

Agronegócio - Amido e Derivados da fécula de mandioca



Previsão de entrega

Dezembro 2026



Localização

Fábrica: ZPE Piauí
Produção: Abrangência Piauí e Maranhão



Produção estimada do projeto

Capacidade de processamento da fábrica de cerca de 300 toneladas de mandioca por dia e exportação de até 20 contêineres semanais.



Empregos a serem gerados

40 diretos (+500 indiretos)

Apoio Investe Piauí



SEFAZ

Interlocução para obtenções dos Incentivos Estaduais e Legais.



ZPE Piauí

Acompanhamento, elaboração e revisão nos processos de aprovação e autorização de instalação.



Prefeitura de Parnaíba

Acompanhamento e auxílio para licenças e alvarás.



Sobre a empresa

A empresa Via Natural, cujo projeto na ZPE Piauí foi iniciado pelo Sr. Paulo Miranda, consolidou uma importante etapa de sua expansão. Com o suporte estratégico da Investe Piauí, a companhia atraiu aportes dos investidores privados Sr. Daniel Rossi e Sr. Nuno Verças. Este movimento marca o início de uma nova fase institucional, em que a organização passará a operar sob a marca Brasilis Noir.

Não será apenas uma exportadora de Mel, mas será também uma indústria com produtos de alto valor agregado, com produtos de fino acabamento, focado no mercado Europeu. Encontra-se montando parceria com um importador brasileiro estabelecido na Holanda.

A ideia é poder valorizar aquilo que o brasileiro tem de melhor, lá fora. O foco não é apenas o MEL, mas é a razão de nascer da empresa, e todos os produtos que sejam derivados Apicultura, fortalecendo toda a cadeia produtiva, desde o pequeno produtor até o consumidor final, é um compromisso com toda a cadeia de valor, estabelecendo contratos de compra com valores pré-estabelecidos de médio e longo prazo garantindo previsibilidade de renda para os produtores e fornecedores.

Em outra fase de expansão, buscará comercializar: Derivados da apicultura e outros Bioativos Brasileiros de alto valor agregado nos mercados Europeus, Oriente médio e Oriente: Castanha de Baru, Castanha de Licuri, Castanha de Pequi, Castanha do Pará e seus derivados.

Representantes

Paulo Miranda

Daniel Rossi

Nuño Verças

Projeto



Tipo de negócio

Agronegócio - Mel de abelha, Própolis e derivados.



Previsão de atividades

2026



Localização

Fábrica: ZPE Piauí
Produção: Abrangência Piauí e Maranhão



Faturamento previsto

R\$ 30 mi (em modo operacional total - No ano 3 ou ano 2 se aprovação linha BNB)



Produção estimada do projeto

Aproximadamente 2000 ton (com foco em produto de valor agregado)



Empregos a serem gerados

30 diretos

Apoio Investe Piauí



SEFAZ

Interlocução para obtenções dos Incentivos Estaduais e Legais.



ZPE Piauí

Acompanhamento, elaboração e revisão nos processos de aprovação e autorização de instalação.



Prefeitura de Parnaíba

Acompanhamento e auxílio para licenças e alvarás.



Sobre a empresa

Construída em 2014, a fábrica no Piauí foi essencial para o crescimento da produção da Agrocera, seguindo os mais importantes padrões internacionais de produção, empregando dezenas de pessoas.

O processo industrial segue os padrões internacionais de qualidade alimentícia e de segurança. Com isso, as fábricas obtiveram o reconhecimento das seguintes entidades certificadoras: ISO22000:2018, KOSHER e HALAL.

Possuem como objetivo principal fornecer cera de carnaúba de alta qualidade para os nossos clientes, em um ambiente de sustentabilidade, construindo relações duradouras.

Impactando positivamente a natureza e a sociedade, apoiam o Instituto Carnaúba, que desenvolve projetos sociais em comunidades onde a Carnaúba é a principal fonte de renda.

Representante

Marcelo Sombra

Projeto



Tipo de negócio

Agronegócio - Cera de Carnaúba em escamas



Em atividade

Início 2014



Localização

Fábrica: ZPE Piauí
Produção: Abrangência Piauí, Maranhão e Ceará.



Faturamento 2025

R\$ 65 mi



Empregos a serem gerados

34 diretos

Apoio Investe Piauí



SEFAZ

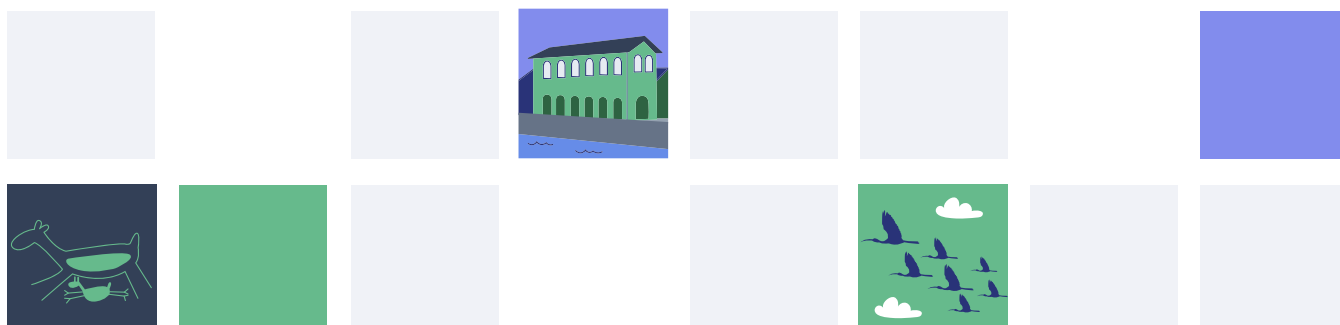
Diferimento do ICMS



ZPE Piauí

Acompanhamento, Elaboração e Revisão nos processos de aprovação e autorização de instalação nos processos junto ao CZPE;

Cessão de Galpão e Área para início de operação;



Aeroporto de Parnaíba

O Aeroporto Internacional de Parnaíba (PHB) consolida-se como o principal ativo de integração entre o turismo de alto padrão e a Zona de Processamento de Exportação (ZPE) do Piauí.

Com investimentos focados em modernização e capacidade operacional, o terminal projeta-se como peça-chave para o escoamento de produção e recepção de capital estrangeiro.



5.200m²

Área construída



R\$ 100 mi

Investimento total



Boeing 737

Pista projetada para aeronaves

Porto Piauí

Instalado em um ponto estratégico do litoral, o Porto Piauí ocupa uma posição privilegiada para a integração logística com mercados globais como China, Estados Unidos e Europa.

A proximidade com o Canal do Panamá reduz distâncias marítimas até importantes portos internacionais, como Lisboa, Miami, Roterdã e Hamburgo, reduzindo o custo logístico, o tempo de transporte e as emissões de CO₂.

A estrutura do Porto Piauí foi projetada para atender a uma ampla gama de cargas com alto potencial logístico e econômico, alinhada às vocações produtivas da região. A área de influência do porto abrange mais de 1.000 municípios em 109 microrregiões do Nordeste e do Tocantins.



Integração Logística

Mercados globais



Proximidade do Canal do Panamá

Menor distância Marítima



Redução de custos e emissões

Eficiência logística





Parnaíba: Polo regional do litoral piauiense

O Piauí ocupa a segunda posição no Nordeste em potencial mineral, perdendo apenas para a Bahia, com diversidade expressiva de tipos encontrados: ferro, níquel, diamantes, opala, mármore, calcário e argila — todos com mercado garantido no Brasil e no exterior. O estado conta com mais de 3,5 mil títulos de pesquisa mineral concedidos pela Agência Nacional de Mineração (ANM), consolidando sua posição como uma das novas fronteiras da mineração brasileira.

Capitão Gervásio Oliveira

Níquel, reservas estimadas em 88 milhões de toneladas, com investimento robusto em pesquisa e instalação de usina piloto.

Gilbués

Mina de diamantes, com uma jazida estimada em dois milhões de quilates, que já possibilitou a exportação de quase três mil quilates de diamantes certificados.

Paulistana e região

Ferro, reservas de aproximadamente 400 milhões de toneladas.

Pedro II e região

Única reserva de opala nobre do Brasil.

Pio IX

Mármore extraído na localidade de Quixaba é de excelente qualidade na textura e cor.

Piripiri e região

Ferro, com reservas expressivas que reforçam o potencial mineral do norte piauiense e abrem oportunidades para beneficiamento e exportação via ZPE. de excelente qualidade na textura e cor.

Novos negócios para Parnaíba

Aquicultura

Setor de produção animal que mais cresce no mundo, segundo a FAO, a Aquicultura está presente em todos os municípios do Piauí e apresenta-se como oportunidade de investimento na região da planície litorânea piauiense e junto à Zona de Processamento de Exportações de Parnaíba, que visa a atração de negócios para a modernização e difusão tecnológica em busca do mercado externo.



Produção de fruticultura: São cerca de 5 mil hectares de terra para irrigação. A cidade tem muita terra, água e sol para a produção de fruticultura sustentável. A indústria da fruta passa pela ZPE antes de ir para o mercado internacional.

Energia limpa: Parnaíba já conta com geração eólica e solar consolidadas, e a ZPE atrai em 2025 projetos voltados à produção de hidrogênio, amônia e metanol verdes, inserindo a cidade na cadeia global de energias renováveis.

Energia limpa: Com previsão de início das operações comerciais em 2026 e mais de R\$ 7 bilhões em investimentos até 2030, o complexo portuário abre oportunidades para logística, exportação e indústrias de processamento na região.

Agroindústria: A ZPE Piauí tem atraído projetos nos segmentos de beneficiamento de castanha de caju e mel, cadeias produtivas com forte vocação regional e demanda crescente no mercado internacional.

Turismo: Parnaíba é o segundo maior polo de abertura de novos negócios do estado em 2026, com turismo, comércio e serviços aquecidos. A nova rota aérea direta para Fortaleza reforça o acesso ao Delta do Parnaíba e à Rota das Emoções.



CAJUEIRO DA PRAIA: a natureza cinematográfica é um dos trunfos do município. A praia da Barra Grande, destaque do Delta do Parnaíba e referência internacional para a prática de kitesurf, recebeu em março de 2026 o primeiro portal tecnológico e interativo da América Latina, conectado em tempo real a cidades como Dublin, Vilnius, Filadélfia e Ipswich. O equipamento integra o projeto internacional Portals – Bridge to a United Planet e posiciona Cajueiro da Praia como destino inovador no cenário global. Estudos do Observatório de Informações Turísticas estimam crescimento de 10% a 15% no fluxo turístico do litoral, com impacto econômico entre R\$ 20 milhões e R\$ 40 milhões nos próximos três anos.

<https://www.pi.gov.br/inaugurado-por->

tal-interativo-de-barra-grande-que-conecta-paises-em-tempo-real-e-impulsiona-turismo-internacional/

CARAÚBAS DO PIAUÍ: o principal atrativo natural é a cachoeira do Rosário e Barragem, no Povoado Rosário.

COCAL: em 2020, a cidade recebeu a certificação do Selo Unicef Município Aprovado (Edição 2017-2020), um reconhecimento internacional pelos esforços na melhoria da qualidade de vida de crianças e adolescentes.

COCAL DOS ALVES: É conhecida como “Capital da Matemática” devido ao grande número de estudantes vencedores na Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP) – foram 45 medalhas em 15 anos. O município também é referência no ensino público, com grande evolução no Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica): de 3,6 (2005) para 6,2 (2019). Em 2020 recebeu a certificação do Selo Unicef Município Aprovado (Edição 2017-2020) pelos esforços na melhoria da qualidade de vida de crianças e adolescentes.

ILHA GRANDE: é repleta de dunas, manguezais e praias exóticas, como a Pedra do Sal. Conferir as peças produzidas e exportadas pela Casa das Rendeiras; praticar surf e kitesurf; visitar o Santuário de Nossa Senhora Mãe dos Pobres; passear de buggy e no Porto dos Tatus são boas pedidas para o visitante. Outro destaque fica por conta dos Lençóis Piauienses, lagoas formadas em meio às dunas durante as chuvas, com acesso pelo povoado Morro Branco.

LUÍS CORREIA: município com maior extensão de litoral no Piauí e sede do Porto Piauí, que iniciou operações comerciais em 2026 com mais de R\$ 2,5 bilhões em investimentos previstos para o complexo, com capacidade para operar granel sólido, granel líquido e gasoso, carga geral e containerizada. Três a cada dez habitantes do município estão ligados à atividade pesqueira, vocação que agora conta com terminal pesqueiro dedicado e unidade de beneficiamento de pescado. O porto está em negociação para rota de cabotagem conectando o Nordeste ao Sul do Brasil.

Por que investir na cidade de Parnaíba?

Situada no norte do Piauí, Parnaíba é o segundo município mais populoso do estado, com **153.482 (IBGE 2020) habitantes**. É a porta

ENERGIAS RENOVÁVEIS
CIDADE UNIVERSITÁRIA **CONSUMO**
ZONA DE PROCESSAMENTO DE EXPORTAÇÃO
ZPE MÃO DE OBRA QUALIFICADA
QUALIDADE DE VIDA
TURISMO SANEAMENTO BÁSICO
ECONOMIA DO MAR
TABULEIROS LITORÂNEOS
EXPORTAÇÃO

de entrada para o Delta do Parnaíba, único em mar aberto das Américas e um dos três únicos do mundo, um labirinto de igarapés, ilhas e dunas formado pela multipartição do rio Parnaíba antes de chegar ao mar.

Distante **339 quilômetros da capital, Teresina**, Parnaíba conta com uma Zona de Processamento de Exportação (ZPE), a segunda em operação no Nordeste. Os principais produtos da Parnaíba são castanha de caju, camarão, pescado, caranguejo, cera de carnaúba, acerola, couro e extratos vegetais para remédios.

Parnaíba tem tradição identificada com a exportação e se constitui em polo regional em áreas como turismo, tecnologia da informação, pesquisa agropecuária e fruticultura orgânica. Referência como cidade universitária, tem uma população acadêmica próxima de **11 mil estudantes**, além de um ensino técnico profissionalizante robusto. A grande oferta de formação profissional

torna a cidade um lugar ideal para quem procura mão de obra com bom nível educacional, pronta para ingressar no mercado de trabalho.

Parnaíba é destaque no segmento do consumo no ranking das cidades médias brasileiras. Conta também com um **polo de saúde**, que contempla um hospital público regional, alguns particulares e uma rede de clínicas de diversas especialidades, incluindo o tratamento do câncer. Outro fator importante em relação à Qualidade de Vida é o alto índice de saneamento básico, com uma rede de esgotamento sanitário que cobre cerca de **80% da área urbana**, sendo a cidade piauiense com a maior cobertura sanitária.

Parnaíba tem um índice de **segurança pública superior à média nacional**. Conforme o Anuário de Segurança Pública 2021, a taxa de homicídios é de 21,5 por 100 mil habitantes, inferior à média nacional de 23,6.

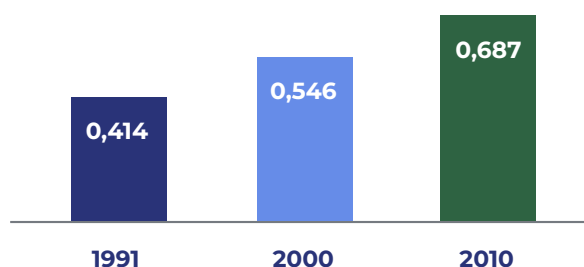
1,7 SALÁRIO MÍNIMO

Salário médio mensal dos trabalhadores formais (2019 - IBGE)

94,49%

da população concentra-se na zona urbana

Crescimento do IDH de Parnaíba





História

A presença de um delta em mar aberto atraiu à região navegadores, aventureiros e jesuítas antes da chegada dos bandeirantes paulistas, desbravadores e colonizadores do Piauí. Existem duas hipóteses para a origem do nome: ser uma homenagem ao distrito paulista de Parnaíba (de onde partiram as Bandeiras e cidade natal do bandeirante Domingos Jorge Velho) ou derivar da palavra de língua tupi que significa “grande rio não navegável”.

A vocação industrial integra a trajetória do município, que no século XVI foi grande produtor e exportador de charque para a Europa através das navegações fluvial e marítima, tendo recebido à época o título imperial de Capital das Províncias do

Norte. A implantação da ZPE Parnaíba resgata essa tradição industrial do Município, agora sob novas diretrizes econômicas, mas sempre valorizando e reconhecendo a sua antiga aptidão para a indústria e o comércio exterior.



Educação, motorização e clima

EDUCAÇÃO



98,8% Taxa de alfabetização (Inep, Mec)



101 Estabelecimentos de Ensino Fundamental



97,5% Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade



27 Estabelecimentos de Ensino Médio



7 Estabelecimentos de ensino superior

MOTORIZAÇÃO



91.254 Veículos

(IBGE 2020)

CLIMA



33,6° Temperatura máxima média do ar



27,7° Temperatura média do ar



22,8° Temperatura mínima média do ar



1.300MM Pluviosidade: índice médio na estação chuvosa

O clima é tropical quente e úmido. A estação com precipitação (de janeiro a junho) é de céu encoberto; a estação seca é de ventos fortes e de céu parcialmente encoberto. Durante o ano inteiro, o clima é quente.

Formação Profissional

Universidade	Cursos	Vagas
UFDP* (Universidade Federal do Delta da Parnaíba)	Turismo, Engenharia de Pesca, Ciências Econômicas, Administração de Empresas, Fisioterapia, Psicologia, Ciências Contábeis, Biologia, Biomedicina, Medicina, Matemática e Pedagogia	900
UESPI Design Interiores e Gastronomia (Universidade Estadual do Piauí)	História, Agronomia, Pedagogia, Biologia, Enfermagem, Direito, Odontologia, Letras – Português, Letras – Inglês, Ciências da Computação, Filosofia e Sociologia.	290
IFPI** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia	Licenciatura em Química, Licenciatura em Física e Processos Gerenciais	NI
UNINASSAU Faculdade Maurício de Nassau/ Faculdade Piauiense	Arquitetura e Urbanismo, Fisioterapia, Enfermagem, Nutrição, Direito, Pedagogia, Administração de Empresas, Contabilidade, Cosméticos e Estética, Sistemas de Informação, Farmácia, Biomedicina, Educação Física, Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Engenharia Química, Engenharia de Produção, Engenharia Ambiental e Sanitária, Jornalismo, Serviço Social, CST em Rede de Computadores, CST em Marketing, Logística, Design Interiores e Gastronomia	600
INTA Instituto Superior de Teologia Aplicada	História e Serviço Social	NI
ISEAF Instituto Superior de Educação Antonino Freire	Pedagogia	NI
AFYA***	Direito e Medicina	NI

* Também oferece mestrados em Biotecnologia, Ciências Biomédicas, Psicologia, Saúde da Família, Matemática e Museologia

** Oferece ainda cursos técnicos: Administração, Comércio, Edificações, Eletrotécnica, Informática e Energias Renováveis

*** Conta também com especialização em Metodologias Ativas e Práticas Inovadoras



Outras instituições

Parnaíba conta também com instituições federais de educação e aprendizagem. São 3 unidades do Senai/Fiepi, uma do Senac, uma do Sesi e duas do Sesc. A Tron – Ensino de Robótica Educativa nasceu na Parnaíba e, em poucos anos, conseguiu atingir outros dez estados brasileiros. Promove mediação para inserção tecnológica, educacional e motivacional dentro da grade curricular de ensino, aplicável para nível infantil, fundamental e médio. Além do ensino para crianças e jovens, atua no desenvolvimento de soluções para empresas.

Lazer e compras

Parnaíba Shopping Center: reúne mais de 50 operações, com óticas, lojas de vestuário, cosméticos, calçados, eletrodomésticos, joias, bijuterias, brinquedos e eletrônicos, e atendimento em serviços de correspondências, saúde, documentação veicular e estética. Na praça de alimentação é possível consumir pizzas, carnes, açaí, comidas de buffet, comida árabe e oriental, cachorro-quente e lanches em geral. Empreendimento abriga uma rede com quatro salas climatizadas de cinema com projeções 2D e 3D.

Parnahyba Sport Club (PSC): fundado em 1913, é o principal time de futebol da cidade e um dos mais importantes do Piauí. Já conquistou 13 títulos do campeonato piauiense. Tem o azul como cor característica e é carinhosamente chamado pela torcida de Tubarão..

Praia da Pedra do Sal: a Parnaíba tem aproximadamente 11 km de praia. A Pedra do Sal é a praia do parnaibano. Sedia o Farol da Praia da Pedra do Sal, o primeiro do Piauí, e o Parque Eólico.

Entidades

Parnaíba abriga a sede da Federação das Indústrias do Estado do Piauí, da Federação do Comércio do Estado do Piauí e da Câmara de Dirigentes Lojistas. Ao lado da Parnaíba, em Luís Correia, o Sesc Piauí conta com um Centro de Convenções com estrutura completa para a realização de eventos: um auditório com 500 lugares, três salas de videoconferências com transmissão simultânea, equipamentos audiovisuais, salas de apoio e recepção.



Turismo

Turismo Náutico

As marinas da Parnaíba reúnem indústria de embarcações e escolas náuticas. Há um imenso potencial em termos de lagos, mar, rios, dunas e igarapés. É uma das cidades da Rota das Emoções, que envolve turismo náutico e de aventura, com prática de JetSki, moto, quadriciclo e kitesurf. A ampla cadeia de negócios envolve a fabricação de barcos na ZPE, venda de equipamentos de kitesurf e turismo náutico. Além disso, há oferta de pacotes turísticos integrados com outros municípios da região.

Infraestrutura

Tanto a Parnaíba quanto as demais cidades turísticas do litoral piauiense contam com uma boa estrutura de receptivo e atendimento. Além do aeroporto internacional, o segmento dispõe de hotéis, pousadas, balneários, praias e centros históricos.

Manifestações religiosas

A tradicional festa de São Francisco de Assis é uma manifestação religiosa que movimenta Parnaíba no período entre 24 de setembro e 4 de outubro – quando acontece a procis-

são e é feriado local. O evento atrai milhares de pessoas para a praça em frente à igreja matriz de São Sebastião para novenas e quermesses.

Tradições folclóricas

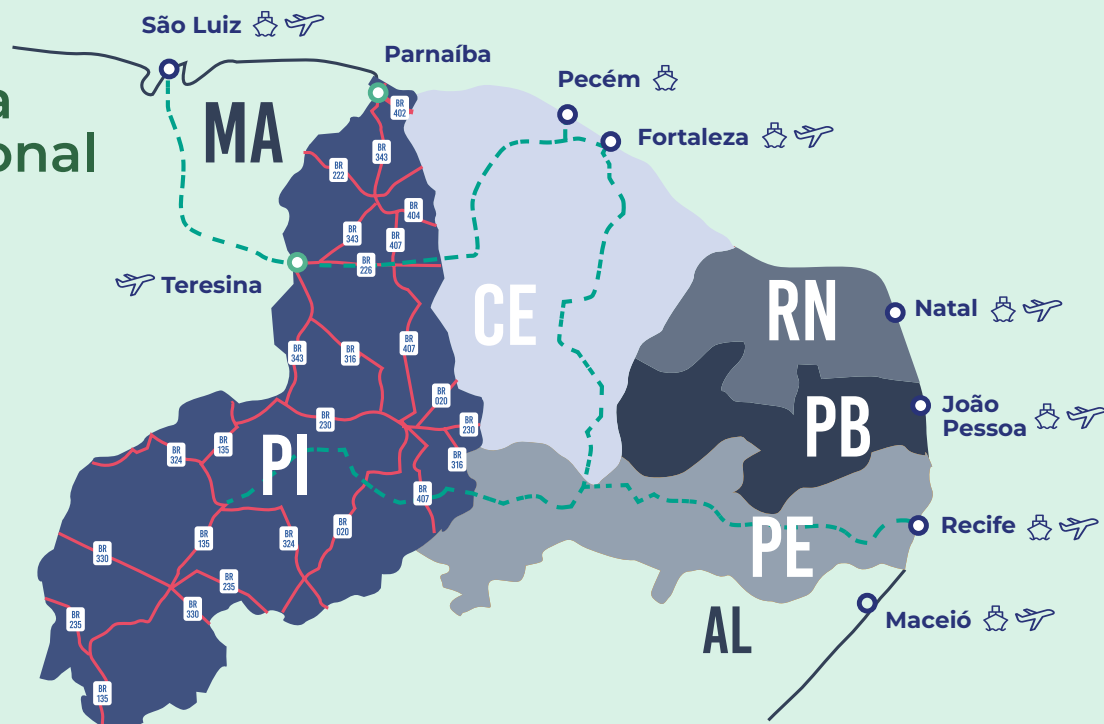
O Bumba Meu Boi é uma das tradições mais relevantes da Parnaíba. Há mais de cem anos, enche de sons, cores e movimentos as ruas da Parnaíba, sob o comando do grupo Boi Rei da Boiada.

Delta do Parnaíba

O Delta do Parnaíba é o único delta em mar aberto das Américas e o terceiro maior do mundo, formado pelo encontro do Rio Parnaíba com o Oceano Atlântico. O santuário ecológico reúne mais de 70 ilhas, dunas, lagoas e manguezais, estendendo-se entre os estados do Piauí e Maranhão. O ponto alto do passeio é a revoada dos guarás: ao entardecer, centenas dessas aves de vermelho intenso cruzam o céu rumo às ilhas onde pernoitam, criando um espetáculo único banhado pelo pôr do sol. O acesso se dá por passeios de barco saindo de Parnaíba, com paradas em praias, dunas e ilhas ao longo do percurso.



Logística Operacional



Rodovias

A rede rodoviária do Piauí tem 56.804 quilômetros de extensão. As principais rodovias federais que cortam o Estado são as BR-135, 230, 316 e 343. A BR-230 corta o Estado no sentido Leste-Oeste, unindo a divisa do CE/PI à divisa PI/MA.

A BR-316 liga Teresina, na divisa MA/PI, à divisa PI/PE. A BR-343 corta o Estado no sentido Norte-Sul, com cerca de 606 km pavimentados, ligando as cidades de Luís Correia, Parnaíba, Piripiri, Campo Maior, Teresina, Floriano e Jerumenha.

Além dessas, o Estado conta com mais duas rodovias de grande importância: a BR-222, que faz parte da ligação Teresina - Fortaleza e a BR-020, que compõe a rota de menor extensão entre Brasília e Fortaleza.

Aeroportos

O Aeroporto Internacional de Parnaíba Dr. João Silva Filho tem uma pista de pouso e decolagem com 2.500 metros de comprimento, uma das maiores do Nordeste, preparada para receber voos internacionais, fre-

tados ou regulares. Opera com voos regulares da LATAM para Fortaleza e da Azul para Belo Horizonte (Confin). A malha aérea e a frequência dos voos variam conforme a programação das companhias e a sazonalidade. O estado conta também com o Aeroporto de Teresina - Senador Petrônio Portella, onde operam as principais companhias aéreas do país.

Portos

Parnaíba está estrategicamente localizada em relação aos principais portos do Nordeste. As BRS 343 e 402 fazem a ligação da cidade com os empreendimentos portuários. São 434 quilômetros do porto de São Luís (MA), 471 quilômetros do Porto de Pecém (CE) e 1,3 mil quilômetros do Complexo Industrial e Portuário de Suape (PE). Em breve haverá também um Porto em Luís Correia, distante 22 quilômetros da Zona de Processamento de Exportação de Parnaíba. A Investe Piauí dedica-se à conclusão deste empreendimento.

Passo a passo para instalação na ZPE Piauí

Para se instalar na ZPE Piauí, as empresas interessadas devem seguir sete passos, conforme o gráfico a seguir:



O1 Contato com o departamento comercial da ZPE Piauí

O investidor poderá manifestar interesse pelos incentivos da ZPE Piauí entrando em contato com os telefones e e-mails disponíveis no site www.zpepiaui.com. A ZPE Piauí garante o sigilo das informações e, caso o investidor considere necessário, será assinado um termo de confidencialidade.

O2 Apresentação de Carta de Intenção

Nesta etapa, o investidor fornecerá as informações mínimas para a análise técnica do pré-projeto, necessárias à análise preliminar de viabilidade da proposta. Nessa ocasião será apresentada, pelo investidor, uma Carta de Intenção de acordo com o modelo a ser oferecido pelo Departamento Comercial da ZPE.

O3 Reserva do lote empresarial

Mediante a aprovação do projeto da empresa interessada, será emitida a declaração de aceite da ZPE Piauí, seguido dos procedimentos para o contrato de Reserva de Área.

O4 Projeto técnico ZPE Piauí

O investidor receberá um roteiro para construção do seu projeto industrial, além de receber orientações personalizadas da equipe de analistas da Companhia Administradora da ZPE Piauí.

O5 Aprovação junto ao CZPE

Após ser revisado pelos técnicos da ZPE Piauí, o projeto será encaminhado para apreciação do Conselho Nacional das Zonas de Processamento de Exportação (CZPE), órgão integrante da estrutura do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços - MDIC, em Brasília. O CZPE, ao analisar o projeto, poderá requerer novas informações e documentos, cooperando sempre com o esforço e objetivos do empreendedor.

O6 Contrato junto à ZPE Piauí

Vencida a etapa de aprovação junto ao CZPE, haverá a celebração do acordo entre o investidor e a ZPE Piauí formalizando a modalidade de ocupação da área escolhida para o empreendimento.

O7 Instalação da Indústria ou empresa prestadora de serviços

Por fim, a empresa industrial ou prestadora de serviços será instalada, podendo usufruir dos benefícios do regime tributário especial industrial da ZPE Piauí, entre eles a alíquota zero nas exportações e importações.

Incentivos

O governo federal concede um conjunto de incentivos fiscais, cambiais e administrativos para as empresas instaladas nas ZPES. Eles estão definidos na Lei 11.508/2007, com as alterações introduzidas pelas Leis 11.732/2008, 12.767/2012 e 14.184/2021.



Suspensão de impostos e contribuições (Imposto de Importação, IPI, PIS, COFINS, PIS-Importação e COFINS-Importação e Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante) nas aquisições no mercado interno ou nas importações, tanto de insumos (matérias-primas, produtos intermediários e materiais de embalagem), como bens de capital (máquinas, equipamentos, aparelhos e instrumentos). O incentivo se aplica a bens de capital novos – e, também, usados –, necessários às atividades da empresa, para incorporação ao seu ativo imobilizado.



As empresas são livres para vender a parcela que quiserem de sua produção no mercado interno (antes, estavam limitadas a 20%), desde que pagando os tributos normais incidentes na operação e os tributos suspensos quando da importação ou aquisição no mercado interno de insumos, acrescidos de juros e multa de mora, na forma da lei. As empresas poderão optar pelo pagamento dos tributos quando da importação ou aquisição no mercado interno de insumos, evitando, dessa forma, a cobrança de juros e multa de mora.



As empresas implantadas em ZPE localizada nas áreas da Sudam, da Sudene ou da Sudeco têm direito aos diversos incentivos administrados por essas autarquias, sendo o mais importante deles a redução de 75% do Imposto de Renda (IR) pelo prazo de 10 anos.



As empresas gozam de “liberdade cambial”, no sentido de que podem manter no exterior, permanentemente, 100% das divisas obtidas nas suas exportações (fora das ZPEs, essa faculdade não é garantida em lei, dependendo de resolução do Conselho Monetário Nacional).



Nas suas importações e exportações, as empresas estão dispensadas de licenças ou autorizações de órgãos federais, que não estejam relacionados com os controles de ordem sanitária, de interesse da segurança nacional ou de proteção ao meio ambiente.



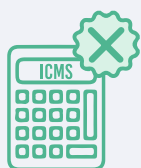
Além do avanço representado pela flexibilização das vendas no mercado interno e a inclusão dos serviços, a Lei 14.184/2021 trouxe alguns aperfeiçoamentos importantes, tais como: a área da ZPE poderá ser descontínua, porém limitada à distância de 30km; entes privados poderão propor a criação de ZPE (antes, só Estados e/ou Municípios poderiam tomar essa iniciativa); o 31 alfandegamento fica restrito à Área de Despacho Aduaneiro (onde ficam a Aduana e os demais órgãos intervenientes), e não mais à totalidade do perímetro da ZPE, o que reduz significativamente o custo de implantação do empreendimento; as empresas poderão criar unidades de apoio administrativo fora da ZPE; poderão também autorizar a instalação de prestadoras de serviços (sem os benefícios do regime) que contribuam para otimizar a operação ou proporcionar comodidade às pessoas que circulam na área.



Além da flexibilização das vendas no mercado interno, a Lei 14.184/2021 introduziu uma mudança fundamental para ampliar o escopo e a atratividade do regime das ZPEs: permitiu que empresas de serviços também possam se beneficiar do mecanismo (que, antes, só estava disponível para empresas industriais). A nova Lei relaciona nove tipos de serviços (tais como tecnologia da informação, engenharia e arquitetura, tratamento de água e efluentes, transporte de carga etc.) e deixa em aberto a possibilidade de serem autorizados outros tipos de serviços por mera resolução do Conselho Nacional de ZPEs. Estes serviços deverão ser exportados.



Os tratamentos fiscal, cambial e administrativo resumidos acima estão assegurados pelo prazo de 20 anos (antes, o prazo era de “até” 20 anos), que poderá ser prorrogado por resolução do CZPE.



Na esfera dos Governos Estaduais, as empresas em ZPE poderão se beneficiar ainda da isenção do ICMS nas importações e nas compras no mercado interno. O Convênio ICMS 99/1998 do CONFAZ (alterado pelo Convênio ICMS 119/2011) autoriza os Estados a isentar do ICMS as saídas internas destinadas aos estabelecimentos localizados em ZPE; a entrada de mercadorias ou bens importados do exterior; e a prestação do serviço de transporte de mercadorias ou bens entre a ZPE e os locais de embarque/desembarque, conforme o caso. Já o Convênio ICMS 97/2012 autoriza os Estados a isentar a cobrança do diferencial de alíquota (a parcela que caberá ao Estado de destino), incidente nas transações interestaduais envolvendo bens de capital. Vários Estados já incorporaram estes dispositivos ao seu Regulamento de ICMS.



Na área dos Governos Municipais, a tendência é no sentido da isenção do IPTU das empresas instaladas em ZPE neles localizadas, por um determinado período de tempo. Como os serviços em ZPE só serão exportados, e essa atividade é imune, pela Constituição Federal, não se coloca a questão de se pleitear tratamento preferencial com relação ao ISS.



As empresas em ZPE também têm acesso aos seguintes benefícios disponíveis para as demais empresas, independentemente de estarem localizadas em ZPE, ou não: redução a zero do IR sobre remessas para promoção comercial no exterior; preferência nas compras governamentais de bens e serviços de informática e automação; isenção e manutenção de crédito de IPI e depreciação acelerada para equipamentos, máquinas, aparelhos e instrumentos novos; e vários benefícios (depreciação integral, redução de IR sobre remessas para registro de marcas etc.) para as empresas que atuarem em pesquisa e desenvolvimento e inovação tecnológica.



Hub da ZPE

Objetivos das ZPEs

- ✓ Atrair investimentos estrangeiros voltados para as exportações;
- ✓ Colocar empresas nacionais em igualdade de condições com concorrentes de outros países que dispõem de mecanismos semelhantes;
- ✓ Gerar empregos;
- ✓ Aumentar o valor agregado das exportações e fortalecer o balanço de pagamentos;
- ✓ Difundir novas tecnologias e práticas mais modernas de gestão;
- ✓ Corrigir desequilíbrios regionais.

 zpepiaui.com

 [zpe.piaui](https://www.instagram.com/zpe.piaui)

 +55 86 9 8115 3220

 comercial@zpepiaui.com

 contato@zpepiaui.com

 Caixa Postal nº 60
Cep 64.213-901 | Rua Dom Pedro I,
Bairro Primavera, S/N,
Cep: 64.213-901
Parnaíba – Piauí

